

EXPANDIDO

MUSEUS E ATIVISMO SOCIAL: UM CONVITE À MILITÂNCIA PARA OLHAR NOSSO PATRIMÔNIO

(Modalidade de trabalho: Apresentação oral)

O Projeto Museus e Ativismo Social tem como princípio conectar museus e organizações sociais em torno de um tema comum para fortalece-los por meio dessa interação.

Ele consiste na aproximação entre líderes do ativismo social e destes com os museus com objetivo de: 1. Para os museus: promovê-los como agentes importantes no desenvolvimento social; conecta-los às demandas e causas atuais da sociedade; fortalecer seu reconhecimento social como espaços de memória social; e conectar as redes de museus com redes da sociedade. 2. Para as organizações sociais: fortalecer suas causas; ampliar seus interlocutores; ampliar a discussão e visibilidade de suas causas por meio da apropriação de acervos de museus; engajar a sociedade em relação às causas, a partir de novos referenciais; reforçar as redes de organizações por meio de novos elementos trazidos por acervos e que aprofundem seus debates e posicionamentos. 3. E, por fim, expandir o alcance das reflexões e resultados para o público em geral, sensibilizando para a causa em questão potencializando a transformação de mentalidades e atitudes com a conexão de instituições relevantes como são os museus.

A referencia metodológica do projeto é o Design Thinking e, para sua realização, convidamos diferentes museus e líderes de ONGs que trabalham da defesa da causa escolhida.

Em linhas gerais, o projeto tem como produto principal a realização de uma exposição a respeito do tema social, com a curadoria dos líderes militantes. Nela são referenciados os acervos dos museus participantes, apresentados no formato de instalações artísticas em locais públicos da cidade – trabalhamos somente com as representações dos acervos, não estando presente a peça original. Os objetos originais poderão ser visitados nos próprios museus.

Trata-se de um projeto colaborativo cujos produtos previstos são detalhados à medida que a dinâmica de trabalho entra em fluxo, constituindo um work in progress. O processo incorpora metodologias de desenvolvimento de projetos em organizações sociais, contando com o papel de facilitadores, bem como o design thinking, que vem sendo aplicado tanto por agências de comunicação como por empresas e organizações do terceiro setor.

A curadoria é desenvolvida por meio de encontros e oficinas. Num primeiro momento, com a condução de um facilitador, os líderes elaboram o conceito, a narrativa global e a seleção de acervos. Num segundo momento, orientados por um consultor em design thinking, são convidados a agrupar, contrapor e ressignificar esses acervos por meio de legendas, títulos e contextualização com imagens e referências de outras linguagens/expressões artísticas. O resultado das discussões é editado e trabalhado por um designer na criação da linguagem visual da exposição.

A exposição é apresentada no formato de instalação artísticas na cidade. O local é definido junto com o grupo de curadores, as equipes dos museus e os responsáveis legais dos espaços. As referências de inspiração para a exposição são instalações usando como recursos lambes ou painéis em grandes formatos, projeções multimídia, videomapping, etc.

No 7^o Fórum Nacional de Museus apresentaremos a primeira atividade realizada em 2016 que consistiu num protótipo para o desenvolvimento metodológico deste projeto, e que teve como tema O Direito das Mulheres – em virtude da proximidade com o caso do estupro coletivo de uma adolescente na cidade do Rio de Janeiro, com repercussão nacional.

Convidamos seis museus paulistanos¹ – com diferentes tipologias de acervos – que aceitaram participar dessa primeira atividade. Cada um realizou, previamente, uma curadoria em seus acervos escolhendo peças que tivessem uma possível conexão com a causa social sugerida e cederam as imagens dos mesmos para realização da atividade.

Num segundo momento, realizamos encontros com uma importante liderança do movimento de mulheres em São Paulo, para aprofundamento do tema e apropriação das imagens a partir do seu olhar. Com o objetivo inicial de selecionar as imagens que comporiam uma exposição digital, fomos reconhecendo na militante diversos argumentos de resistências, distanciamentos e, por fim, aproximações com os acervos apresentados.

Ainda que desta primeira atividade não tenha sido possível realizarmos o produto final esperado, tivemos uma importante experiência processual ao propor a aproximação entre ativismo social e museus. Consideramos importante o compartilhamento desses resultados na oportunidade do 7FNM como estímulo à reflexão e ao debate.

Outras iniciativas do Museus e Ativismo Social estão programadas para se realizarem em 2017 e poderão acrescentar dados e conteúdos à apresentação final, elaborada próximo ao Fórum.

¹ Os nomes dos museus não foram apresentados para evitar eventual identificação do autor do projeto.